

# **A OBRA “O PAÍS DO CARNAVAL”, DE JORGE AMADO, E A PRESENÇA DO DIREITO E SUAS MÚLTIPLAS ACEPÇÕES (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Paulo Guilherme Biandola Albertini

**Orientador:** Prof. Dr. Nazil Canarim Junior

**Curso:** Direito

**Campus:** Bauru

O livro “O país do Carnaval” (1931), romance de estreia, escrito quando Jorge Amado tinha dezoito anos é, apesar do título irônico, mais sombrio e introspectivo que a maioria dos livros que fizeram dele o ficcionista mais popular da literatura brasileira. A pesquisa estudou a relação entre Direito e Literatura, tendo por objetivo geral demonstrar, pela análise do referido livro, que o Direito em suas múltiplas acepções se faz presente na narrativa literária. São seus objetivos específicos: a) expor as origens do estudo sobre Direito e Literatura, sua proposta de renovação do pensamento jurídico; b) analisar a obra em questão nela identificando e descrevendo a presença do Direito em suas múltiplas acepções; c) identificar a estrutura normativa vigente em nível nacional quando da publicação daquela obra, de maneira a contextualizar sua abordagem no texto literário analisado; d) verificar as mudanças legislativas referentes aos tópicos identificados desde a edição do livro até os dias atuais. A pesquisa, igualmente, tem por hipóteses: A análise da obra “O país do Carnaval” permite identificar a presença do Direito em suas acepções epistemológica, normativa, objetiva e subjetiva? Qual a relação daquela presença com o contexto histórico-jurídico da época em que a referida obra foi lançada?